

COMISSÃO ESPECIAL DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E PRODUÇÃO DE
HIDROGÊNIO VERDE REQUERIMENTO Nº , DE 2023
(Do Sr. Arnaldo Jardim)

Requer realização de Mesa Redonda, em conjunto com a Comissão de Minas e Energia – CME, para discutir, no Estado de São Paulo, o Etanol de 2ª Geração.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de Mesa Redonda para discutir o Etanol de 2ª Geração como a nova fronteira do Biocombustível, com a participação dos seguintes convidados:

- **Evandro Gussi**, CEO da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia - ÚNICA;
- **Mário Campos**, presidente da Bioenergia Brasil.
- **Márcio de Lima Leite**, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA;
- **Julio Romano Meneghini**, diretor-executivo do Centro de Pesquisa para Inovação em Gases de Efeito Estufa da USP.

JUSTIFICAÇÃO

Diante de um possível apagão energético, na década de 1970, o Brasil resolveu estimular a produção e o uso do etanol em substituição à gasolina - assim surgiu o Proálcool. Um programa pioneiro no mundo, dada a sua magnitude, e que pavimentou o caminho (de sucesso) dos biocombustíveis no País.



O Etanol, hoje, é um dos principais vetores energéticos da matriz brasileira, em função das diversas rotas tecnológicas que utilizam o biocombustível, ou seus resíduos como matéria-prima, produzindo o Biometano, o Diesel Verde, o Bioquerosene de Aviação, o Metanol, o Hidrogênio Renovável, a Amônia Verde, entre outros.

Montadoras como a Toyota tem apostado suas fichas no híbrido FLEX, que combina motor elétrico e motor a combustão, movidos a Etanol, uma alternativa perfeita para países como o Brasil. E ainda estamos desenvolvendo as Células a Combustível, que utilizarão o hidrogênio (H2) para alimentar um motor elétrico. Uma alternativa de mobilidade que usará toda a logística de combustível já existente no país.

O Etanol está no centro da transição energética e contribuirá para a descarbonização dos setores de energia, de transporte, de siderurgia, de cimento e tantos outros.

Solicitamos, portanto, o apoio dos participantes desta Comissão Especial para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em de outubro de 2023.

Deputado **ARNALDO JARDIM**

